



**NOVOS  
COMPROMISSOS**

**A BUNGE SE  
COMPROMETE A**

**ELIMINAR O  
DESFLORESTAMENTO**  
de suas cadeias de  
suprimentos agrícolas ao redor  
do mundo, empregando  
metodologias comprovadas  
que incorporam proteção  
de carbono e de biodiversidade.

**RESPEITAR OS DIREITOS**  
de comunidades locais e  
indígenas e aplicar o  
consentimento livre e  
informado com antecedência  
na compra e uso de terras.

**MELHORAR A  
RASTREABILIDADE  
E A TRANSPARÊNCIA**  
de cadeias de suprimentos  
chave com o tempo.

**DIVULGAR PUBLICAMENTE**  
os progressos obtidos em  
nossos esforços.

Acreditamos que os produtores  
rurais também compartilhem  
de nossa atenção com o  
desenvolvimento sustentável  
e que tenham essa visão  
para o futuro da agricultura.

Esse é um caminho que todos  
têm a ganhar: o homem, a  
sociedade e o meio ambiente.

**FAÇA VOCÊ TAMBÉM  
A SUA PARTE. ESTAMOS  
JUNTOS NESTA JORNADA.**



Saiba mais em:  
[bunge.com.br/  
sustentabilidade](http://bunge.com.br/sustentabilidade)

março / 2016



**POLÍTICA DE  
NÃO-DESFLORESTAMENTO**



**CADEIA DE VALOR**

Populações crescentes e  
economias em expansão  
apresentam necessidades  
claras:

**TORNAR OS  
ALIMENTOS MAIS  
NUTRITIVOS  
E DISPONÍVEIS**

Recursos naturais sob  
estresse - especialmente  
florestas e bacias  
hidrográficas - significam,  
mais do que nunca, que  
temos que produzir mais  
alimentos, de maneira  
mais eficiente e com mais  
sensibilidade em relação  
ao meio ambiente.

**A BUNGE  
ACREDITA**

*que todas as cadeias de valor agrícolas  
devem ser ambientalmente sustentáveis e  
devem beneficiar as comunidades locais  
em termos econômicos.*

*Nos comprometemos a aplicar políticas  
em nossos negócios que refletem essas  
crenças, e a colaborar com as partes  
interessadas e com outros participantes da  
cadeia de valor – dos produtores aos  
consumidores – para desenvolver  
abordagens práticas que permitam  
a sua implementação em larga escala.*



## O PROCESSO

### A PARTIR DE AGORA, A BUNGE:

#### INFORMARÁ AOS SEUS FORNECEDORES DE GRÃOS

e oleaginosas esses novos compromissos e os estimulará a evitar desflorestamento e a remoção de turfa em solos com tal natureza.

#### INICIARÁ O DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE AÇÃO

para operacionalizar esses compromissos com *commodities* visando o término dos planos até o final de 2016.

#### COLABORARÁ COM STAKEHOLDERS

para desenvolver e testar metodologias e ferramentas práticas que apoiem e permitam a proteção das florestas.

*A programação de nossos esforços e as metodologias que aplicaremos podem variar de acordo com a região e a commodity.*



### FATOS SOBRE USO DO SOLO E OPORTUNIDADES

Até 2025, estima-se uma demanda de área para plantio de grãos na ordem de 11 milhões de hectares para todo o país. Somente no Bioma Cerrado, o Brasil possui mais de 25 milhões de hectares de áreas já abertas com alta aptidão agrícola.

*(fonte: Agrosatélite 2016)*

Seria possível expandir toda a área demandada para plantio de grãos sem a necessidade de novos desflorestamentos.

Ao planejar a expansão, os produtores devem avaliar a possibilidade de plantio sobre áreas já desflorestadas, focando em ambientes que se encontram já abertos.



## TRABALHOS ATÉ AGORA REALIZADOS

*Durante a última década, a Bunge progrediu de maneira significativa na melhoria de suas próprias operações e na superação de desafios comuns na agricultura através de esforços envolvendo múltiplos stakeholders.*

### TECNOLOGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

*A conversão de áreas de pastagem degradadas em agricultura auxilia na redução da emissão de gases de efeito estufa, sendo uma ferramenta importante no combate às mudanças climáticas.*

*(fonte: Plano de Agricultura de Baixo Carbono, MAPA).*

*Tecnologias de produção sustentável, como a Integração Lavoura-Pecuária- Floresta (ILPF) e os Sistemas Agroflorestais (SAF's) podem ser uma alternativa para trazer maior rentabilidade sobre uma mesma área, sem a necessidade de novas aberturas.*

*A Bunge está apoiando o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem no planejamento da expansão de áreas agrícolas no Brasil, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos.*

